

Documento provoca polêmica

AYRTON CENTENO

PORTO ALEGRE – Um documento obtido pelo **Estado** levanta a suspeita de que a Secretaria da Educação do Rio Grande do Sul (SE-RS) pode estar controlando atos públicos dos professores estaduais. É o que dão a entender os termos usados em memorando da secretaria enviado, via correio eletrônico, para as 29 Delegacias de Ensino do Estado no dia 24 de

abril. Nele, os delegados são instruídos a ficarem atentos “a eventuais manifestações que possam vir a acontecer na sua região”, acompanhando o Dia Nacional de Luta pela Educação, no dia 28 de abril.

A SE-RS e o Palácio Piratini negaram qualquer disposição de vigiar as manifestações. Reconheceram que as palavras utilizadas foram inadequadas e a meta da circular limitava-se a garantir o bom funcionamento das aulas.